

RESENHA

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Coleção Textos Fundantes de Educação. 5 ed. Trad. Stephania Matousek. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Resenhado por Katia de Medeiros Penna¹

Resenhado por Washington Luís de Deus²

Nessa obra, Durkheim apresenta o conceito do valor moralizante da educação. Segundo o autor, a educação é instituição social que é suporte, âmago da cultura de uma sociedade. A educação é entidade com premissa de difundir valores morais na sociedade, pois toda falha da estrutura social é ocasionada pelo mau desempenho dessa entidade. Preconiza pela procura de uma educação modelo, a qual sane anomalias e mazelas gregárias existentes na sociedade e a crise que essa sofre. Nesse sentido, a sociologia deve contemplar a estrutura educacional e buscar um modelo educacional adequado para curar essas mazelas que perturbam sua estrutura. A educação deve ser um processo sistemático, a qual busque instituir na pessoa, conceitos da mutualidade social, reavivando a autossuficiência no aluno, preparando-o desde a infância para o funcionamento da sociedade capitalista. Por isso a educação deve priorizar os valores da civilização hodierna, abrindo mão de valores passados ou futuros.

Distinto de autores da sociologia da educação como Mannheim e Paulo Freire, Durkheim não demonstra o intuito de usar a educação enquanto maneira de instaurar um modelo moderno de sociedade. Contrariamente, manter a estrutura e o funcionamento vigente da sociedade.

¹ Bacharelado em Psicologia, Licenciatura em Pedagogia, Pós graduada em Inspeção, Administração, Supervisão e Orientação Escolar, Pós graduada em Educação Especial, Pós graduada em Gestão Empresarial: ênfase em Recursos Humanos e Marketing. Mestre em Educação. Professora no curso de Bacharelado em Psicologia da UNIFUCAMP, Monte Carmelo, MG.

² Licenciatura em Psicologia e em Pedagogia, Bacharelado em Enfermagem, Pós graduado em Inspeção, Administração, Supervisão e Orientação Escolar, Pós graduado em Educação Especial. Mestre em Educação. Professor de Saúde Coletiva, de Higiene e Profilaxia, de Nutrição em Enfermagem no curso técnico de Enfermagem no Centro Educacional Profissional Alpha.

Educação e Sociologia

O adulto deve inspirar na criança a educação, e na sua formação moral. Como base cultural que sustenta a estrutura da solidariedade orgânica, educação deve ser igual para todos. Assim sendo, é possível manter a particularização de funções sociais entre os sujeitos e dessa maneira, organizar o conhecimento de acordo com suas aptidões. Aqui, Durkheim se une ao racionalismo weberiano e mostra a educação como uma forma de ação pensada, racional. Segundo o autor, a natureza social da educação, lado a lado com a escola, transforma o indivíduo em um ser social, devido à sua capacidade de formar a personalidade. Dessa forma, o professor aplica-se a trabalhar com o aluno, auxiliando na formação de seu caráter, e na transformação para uma pessoa social ideal (como Weber) que contribui para o bom êxito da sociedade orgânica. Diferente dos animais, o homem, como único ser capaz de assimilar conhecimentos, desenvolve competências muito adiante de seus instintos.

Sob essa lógica, o indivíduo adquire conhecimentos singulares e fortalece as competências morais da sociedade, as quais irão fortalecer a estrutura social orgânica e seu desenvolvimento científico da humanidade. Sob essa perspectiva, o autor argumenta que o Estado tem a incumbência de manter o sistema educacional, por esse possuir a configuração primordial para a manutenção da ordem social e dificultar as anomalias que perturbem o funcionamento dessa estrutura. É nesse ponto que a teoria de Durkheim se torna uma teoria educacional autoritária.

A educação social de Durkheim não visa transformação social, mas a manutenção do ordenamento social vigente. Sob essa perspectiva, o autor justifica que a educação deve ser diferenciada, conforme as posições sociais, com o propósito de aprimorar diferentes aptidões, para melhor condução da estrutura da sociedade orgânica industrial. Dessa maneira, a educação cria o novo ser social em contraposição ao ser individual natural do aluno, por meio da socialização metódica. Isso não significa tornar homogênea a sociedade, mas a predominância estará somente presente nos ideais coletivos sociais, pois haverá dependência na evolução de aptidões diferenciadas, porém, sustentando diferentes funções sociais, com o intuito de fazer funcionar a estrutura social orgânica, a qual, diferente da

Educação e Sociologia

mecânica, preza a diferenciação como forma de socialização. As falhas sociais, assim como a solução do ato educacional, não são explicadas pela psicologia. Nesse viés, a sociologia

Educação e Sociologia

vem orientar na construção dessa nova educação, no sentido de ordenamento social, pois pensa no indivíduo como ser social e não individual como a psicologia. Ademais, a psicologia determina os meios educacionais, com o professor aplicando metodologias eficientes, conforme as particularidades individuais. Somente a sociologia aponta as finalidades educacionais, por estabelecer-se como ciência que procura sanar as falhas sociais por meio da busca de meios educativos que desviem fatos anômalos na sociedade e possam provocar perturbação em sua estrutura.

Durkheim conclui que a educação é definida pelas demandas sociais. Nesse sentido, defende que a sociologia deve repensar a educação, pois sua ordem é sistematicamente perturbada pelas falhas sociais, acarretando, desse modo, desarmonia na estrutura social. Durkheim recomenda, então, refletir acerca da educação, analisar socialmente a pedagogia e utilizar a sociologia como maneira de apontar novos procedimentos educacionais. Dessa forma, a estrutura da sociedade orgânica atingirá o equilíbrio necessário.

Pode-se anuir somente em algumas questões com Durkheim, como a indagação de que a premência em repensar a educação simplesmente se dá quando a própria sociedade está em desequilíbrio. A educação é manancial retransmissor da ideologia da sociedade. Contudo, para Durkheim essa reprodução é necessária, visto que o autor não propõe a ruptura dessa retransmissão como Meszáros ou Bakhunin dessa estrutura. Nesse contexto, Durkheim desconsidera, inclusive, Mannheim, dado que esse propõe a educação como modo de uma atual ordem social e não defensora da estrutura vigente. Nesse ínterim, é importante lembrar que Mannheim defende economicamente, o capitalismo, porém, de forma mais democrática.

Durkheim não defende de modo explícito o determinismo social refletido na educação. Contudo, a obra não apresenta proposições de superação da sociedade vigente. Ao contrário, percebe-se um grande determinismo social. A tese de que o aluno é um agente passivo no processo educacional é refutada por Paulo Freire, dado que o processo educacional não se efetiva somente na escola, mas também por variados procedimentos. Importante salientar que a educação é fomentada por constante leitura do mundo, se houver respeito às particularidades dessa leitura.

Concluimos que a teoria pedagógica de Durkheim serve somente para manter hegemonia da sociedade capitalista, sendo um processo educacional autoritário, onde

Educação e Sociologia

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**

somente propõe uma forma de treinamento e não de educação libertadora, assim não provocando autonomia no indivíduo e não respeitando sua liberdade, como ser possuidor de humanidade, na qual é alienada pela sociedade capitalista.

AUTORES

Penna, K. de M.; Deus, W. L. de